

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

Após coordenar a edição especial sobre “Diversidade e Inclusão”, a profa. Dra. Simone Costa Nunes conclui o seu mandato como editora associada da Revista E&G. Agradecemos à professora pelo profícuo trabalho desenvolvido na dinamização da editoria na área de Gestão de Pessoas. Para substituí-la, temos o prazer de agregar à equipe como editores associados os professores doutores Carolina Maria Mota Santos e Roberto Patrus Mundim Pena que serão respectivamente responsáveis pelas editorias de temas de Recursos Humanos (GPR) e Estudos Organizacionais (EOR) para a primeira e Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB).

A 1ª. edição de 2018 começa com artigo em inglês *Open Government Data: Concepts, Approaches and Dimensions over Time* de autoria de Rodrigo Hickmann Klein, Deisy Cristina Barbiero Klein e Edimara Mezzomo Luciano, todos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS. O objetivo do trabalho é analisar e categorizar as pesquisas existentes sobre DAG (Dados Abertos Governamentais), identificando quais abordagens estão sendo adotadas, quais são as estratégias de pesquisa utilizadas, como o conceito evolui e quais são os artigos mais referenciados. Este estudo analisou e categorizou pesquisas sobre DAG através de uma revisão sistemática da literatura que abrange 193 publicações apresentadas nas principais bases de dados. As pesquisas foram classificadas em sete dimensões e em dez abordagens diferentes. Paralelamente ao desenvolvimento das iniciativas globais da DAG, novos trabalhos científicos tendem a direcionar seu foco para questões como a qualidade dos dados e a responsabilização.

O segundo artigo é “**A FUNÇÃO DA INTELIGÊNCIA COMPETITIVA NA REDUÇÃO DO EFEITO CHICOTE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS DE FRUTAS ORGÂNICAS**”, de autoria de Paolo Edoardo Coti-Zelati, Ketter Valéria Zuchi Caliar e Gilberto Perez, todos da Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP. Buscou-se verificar de que forma a Inteligência Competitiva (IC) é usada para a redução do efeito chicote na cadeia de suprimentos de frutas orgânicas. Os resultados deste trabalho sugerem que a IC como ferramenta organizacional pode ser utilizada para avaliar o comportamento e o controle do efeito chicote na cadeia de suprimentos de frutas orgânicas, a partir das informações e o conhecimento compartilhado pelas empresas parceiras.

O título do terceiro artigo é **Análise de Eficiência em Ciência e Tecnologia das Universidades Públicas e Institutos Federais localizados no Estado do Rio de Janeiro: um estudo pré-crise econômica de 2014**, tendo como autores Camila Guimarães Monteiro de Freitas Alves (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ) e Murilo Alvarenga Oliveira (Universidade Federal Fluminense – UFF). Devido à importância da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento de um país, o objetivo concentrou-se na análise de eficiência das universidades públicas e institutos federais localizados no Rio de Janeiro antes da crise de 2014 e que contemplem fatores relacionados ao desenvolvimento de Ciência e Tecnologia (C&T). Analisou-se a eficiência das instituições ao longo de cinco anos. Na análise temporal, 47,5% das instituições operaram na escala ótima e 20% operaram abaixo de 60% de eficiência. Assim, pôde-se traçar alvos para unidades não eficientes. Após, realizou-se a matriz de avaliação cruzada, elaborando um ranking das instituições públicas de ensino superior mais eficientes no período.

O quarto trabalho é **PROCESSO DE SELEÇÃO DE MECANISMOS PARA COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO: O CASO DE UMA INDÚSTRIA BRASILEIRA DO RAMO DE PNEUS E BORRACHAS**. Os autores são Suelen Cavalli, Mírian Oliveira e Andrea Raymundo Balle, todos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS. Esta pesquisa aborda o processo de seleção de mecanismos para o compartilhamento do conhecimento nas áreas administrativas corporativas de uma indústria brasileira de artefatos de borrachas. Caracteriza-se um estudo de caso único, do tipo exploratório. Os resultados obtidos demonstram quais mecanismos de compartilhamento do conhecimento são identificados na organização e se eles são eficazes, além de revelar que há necessidade de implantar uma estratégia de gestão do conhecimento, e sugere os mecanismos: sistemas especialistas, páginas amarelas e incentivo ao *mentoring*.

O título do 5º. artigo é **Avaliação da Qualidade da Informação disponibilizada em Sistemas de Internet Banking e Mobile Banking na Ótica de Usuários** e tem como autores João Victor Pinheiro Mesquita (Universidade de Brasília – UnB) e Josivânia Silva Farias (Universidade de Brasília – UnB). O objetivo desta pesquisa foi avaliar a Qualidade da Informação (QI) na ótica de usuários de Internet Banking (IB) ou Mobile Banking (MB). Foram realizados dois surveys. O primeiro com 106 participantes visando levantar cinco dimensões consideradas mais importantes por clientes bancários para avaliação da QI e o segundo com 201 usuários de IB ou MB com aplicação do instrumento *Assessment Information Quality Methodology* (AIMQ), proposto por de Lee et al. (2002). Os resultados mostraram que informações disponibilizadas em portais de IB ou aplicativos MB são percebidas como de elevada QI. Esses resultados da pesquisa convergem para o atendimento de expectativas de alta qualidade da informação nesse canal de autosserviço.

O 6º. trabalho é denominado **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ANÁLISE DE GRUPOS ACADÊMICOS**. Os autores são Jefferson Pereira Andrade (Universidade Federal da Paraíba – UFPB) e Wenner Glaucio Lopes Lucena (Universidade Federal da Paraíba – UFPB). O trabalho teve por objetivo verificar a relação entre o nível de educação financeira de diferentes grupos acadêmicos com as características individuais e o comportamento financeiro desses alunos. A amostra da pesquisa foi composta de 188 alunos do curso de Ciências Contábeis (Para efeito deste artigo foram denominados grupo acadêmico 1) e alunos dos cursos de licenciatura, pedagogia e serviço social (Grupo acadêmico 2). Verificou-se ainda que existe uma relação estatística significativa com relação à graduação e os conhecimentos financeiros, também foi possível perceber essa relação quanto ao gênero dos pesquisados. Verificou-se ainda que os alunos atribuem importância a temas como planejamento financeiro, orçamento, poupança e investimento, entretanto não foi encontrada relações estatísticas com o nível de educação financeira dos alunos. Também foi possível verificar que os alunos mais educados financeiramente demonstram ter mais confiança para gerir as próprias finanças.

O sétimo trabalho tem como título **Variáveis Explicativas da Atitude de Consumo de Crédito**. Os autores são Paulo Roberto da Costa Vieira (MADE – Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial -Universidade Estácio de Sá - RJ), Samuel de Jesus Monteiro Barros (MADE - Universidade Estácio de Sá – RJ), Cecília Lima de Queirós Mattoso (MADE - Universidade Estácio de Sá – RJ), Antônio Carlos Magalhães Silva (Universidade Estácio de Sá – RJ / Banco Central do Brasil). O trabalho propõe estudar a adequação do modelo ABC das atitudes como escala para medir a atitude do consumo de crédito no mercado brasileiro, utilizando regressão logística enquanto ferramenta estatística para tratamento dos dados. Para tanto, foi utilizada a base de dados de Barros (2015), cujo

estudo, fundamentado no modelo de Pattarin e Cosma (2012), realizou pesquisa de survey, com amostra de conveniência constituída por 410 respondentes na cidade do Rio de Janeiro. Os resultados corroboraram os gerados por Barros (2015), indicando que o aludido modelo exibe potencial para predizer a decisão de contratação de crédito para consumo.

Fechando a edição, o oitavo trabalho é **A CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÕES DE MULHERES DE NEGÓCIOS NA PERSPECTIVA DA TEORIA ATOR REDE** e tem como autores Hilka Vier Machado (Universidade do Oeste de Santa Catarina – UniCesumar – SC), João Marcelo Crubellate (Universidade Estadual de Maringá – PR), e Maria José Barbosa de Souza (Universidade do Vale do Itajaí – Univali – SC). O objetivo desta pesquisa foi compreender como Associações de Mulheres de Negócios foram instituídas, a partir da abordagem TAR. Foram analisadas três Associações de Mulheres em três municípios de porte equivalente em dois Estados no sul do Brasil. Em cada caso, realizou-se entrevistas abertas, do tipo narrativas, com 12 empreendedoras que contaram suas experiências nas Associações. Além disso, dados secundários foram obtidos nos arquivos das Associações Comerciais, consistindo em livros ata das reuniões das Associações de Mulheres, livros de presenças, vídeos e reportagens de jornais e revistas. Os resultados mostraram inicialmente os primeiros momentos de cada rede, seguidos da problematização, do registro e da mobilização das Associações, em busca da formação de um corpo de atores rede.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR) e Estudos Organizacionais (EOR)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing (MKT)

Prof. Dr. Roberto Patrus Mundim Pena
Editor Associado das áreas de Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)